

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	50
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	51
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	53
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	54
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	55
---	----

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	297.498.383
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>297.498.383</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	648.844	626.828
1.01	Ativo Circulante	430.635	407.051
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.441	35.762
1.01.03	Contas a Receber	152.302	168.417
1.01.03.01	Clientes	152.302	168.417
1.01.04	Estoques	190.381	148.812
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.903	37.694
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.903	37.694
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	44.785	33.361
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.118	4.333
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.608	16.366
1.01.08.03	Outros	15.608	16.366
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	15.608	16.366
1.02	Ativo Não Circulante	218.209	219.777
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.129	9.492
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.692	6.413
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.692	6.413
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.437	3.079
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	375	128
1.02.01.09.04	Outros ativos	3.062	2.951
1.02.03	Imobilizado	176.734	178.378
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	176.734	178.378
1.02.04	Intangível	32.346	31.907
1.02.04.01	Intangíveis	32.346	31.907

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	648.844	626.828
2.01	Passivo Circulante	156.490	132.918
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.480	19.850
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.997	3.848
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.483	16.002
2.01.02	Fornecedores	55.070	19.709
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50.049	16.542
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.021	3.167
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.229	5.244
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.082	5.065
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.025	5.003
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	57	62
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	140	171
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.784	51.310
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.784	51.310
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	48.784	51.310
2.01.05	Outras Obrigações	21.724	24.438
2.01.05.02	Outros	21.724	24.438
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.430	13.430
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	8.294	11.008
2.01.06	Provisões	11.203	12.367
2.01.06.02	Outras Provisões	11.203	12.367
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	5.471	6.332
2.01.06.02.04	Provisões para Comissões	4.686	4.989
2.01.06.02.05	Provisões para Honorários	1.046	1.046
2.02	Passivo Não Circulante	109.299	119.627
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	99.623	107.446
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.623	107.446
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	99.623	107.446
2.02.04	Provisões	9.676	12.181
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.260	7.381
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.286	2.368
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.974	5.013
2.02.04.02	Outras Provisões	2.416	4.800
2.02.04.02.04	Provisões para perda em investimentos	2.416	4.800
2.03	Patrimônio Líquido	383.055	374.283
2.03.01	Capital Social Realizado	304.233	304.233
2.03.02	Reservas de Capital	335	335
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	335	335
2.03.04	Reservas de Lucros	80.739	71.967
2.03.04.01	Reserva Legal	7.526	7.526
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	73.213	64.441
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.252	-2.252

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	126.980	133.987
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.736	-89.891
3.03	Resultado Bruto	39.244	44.096
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.545	-38.203
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.623	-28.519
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.521	-9.806
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.284	430
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-69	-129
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.384	-179
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.699	5.893
3.06	Resultado Financeiro	1.706	-954
3.06.01	Receitas Financeiras	5.300	5.031
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.594	-5.985
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.405	4.939
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.632	-1.289
3.08.01	Corrente	-1.912	-764
3.08.02	Diferido	-720	-525
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.773	3.650
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.773	3.650
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02950	0,01230

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	8.773	3.650
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-2.252
4.02.01	Perda por aquisição de participação adicional de acionistas não controladores	0	-2.252
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.773	1.398

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.042	491
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.205	12.048
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	11.405	4.939
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.064	6.057
6.01.01.03	Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado	-161	-115
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-2.384	179
6.01.01.06	Provisão (reversão) para impairment de contas a receber de clientes	-199	-1
6.01.01.07	Provisão de juros	1.996	877
6.01.01.08	Provisão para perdas em estoques	-395	112
6.01.01.09	Provisão para passivos contingentes	-121	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.483	-9.072
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	13.600	-4.728
6.01.02.02	Estoques	-41.170	-24.933
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-12.488	-3.671
6.01.02.04	Outros ativos	-358	-4
6.01.02.05	Fornecedores e outras obrigações	32.601	26.635
6.01.02.06	Impostos e contribuições sociais a recolher	-4.503	-3.117
6.01.02.08	Outros passivos	-1.165	746
6.01.03	Outros	-1.680	-2.485
6.01.03.01	Juros pagos	-1.680	-2.485
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.698	-5.465
6.02.02	Aquisições de ativo imobilizado	-2.829	-1.994
6.02.03	Aquisições de ativo intangível	-2.098	-3.715
6.02.04	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	229	244
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.665	-7.794
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-10.665	-7.794
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.321	-12.768
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.762	39.512
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.441	26.744



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	304.233	-2.252	72.302	0	0	374.283
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	304.233	-2.252	72.302	0	0	374.283
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.773	0	8.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.773	0	8.773
5.07	Saldos Finais	304.233	-2.252	72.302	8.773	0	383.056

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	304.233	-2.252	31.133	0	0	333.114
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	304.233	-2.252	31.133	0	0	333.114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.650	0	3.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.650	0	3.650
5.07	Saldos Finais	304.233	-2.252	31.133	3.650	0	336.764

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	146.590	151.394
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	143.306	150.964
7.01.02	Outras Receitas	3.284	430
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-102.554	-107.488
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-102.554	-107.488
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.036	43.906
7.04	Retenções	-6.064	-6.057
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.064	-6.057
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.972	37.849
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.684	4.852
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.384	-179
7.06.02	Receitas Financeiras	5.300	5.031
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	45.656	42.701
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	45.656	42.701
7.08.01	Pessoal	24.555	24.439
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.236	20.175
7.08.01.02	Benefícios	2.507	2.477
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.812	1.787
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.857	8.738
7.08.02.01	Federais	8.269	8.209
7.08.02.02	Estaduais	574	519
7.08.02.03	Municipais	14	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.471	5.874
7.08.03.01	Juros	3.471	5.874
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.773	3.650
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.773	3.650

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	652.632	624.013
1.01	Ativo Circulante	431.181	401.073
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.863	36.211
1.01.03	Contas a Receber	156.411	167.973
1.01.03.01	Clientes	156.411	167.973
1.01.04	Estoques	192.457	150.463
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.835	40.468
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.835	40.468
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	47.493	36.095
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.342	4.373
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.615	5.958
1.01.08.03	Outros	6.615	5.958
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	6.612	5.958
1.01.08.03.02	Outros ativos	3	0
1.02	Ativo Não Circulante	221.451	222.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.224	9.627
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.692	6.413
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.692	6.413
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.532	3.214
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	437	199
1.02.01.09.04	Outros ativos	3.095	3.015
1.02.03	Imobilizado	179.866	181.390
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	179.866	181.390
1.02.04	Intangível	32.361	31.923
1.02.04.01	Intangíveis	32.361	31.923

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	652.632	624.013
2.01	Passivo Circulante	162.215	134.734
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.557	20.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.225	4.051
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.332	16.716
2.01.02	Fornecedores	58.343	20.272
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	53.322	17.105
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.021	3.167
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.298	5.339
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.151	5.160
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.852	5.028
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	299	132
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	140	171
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.784	51.310
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.784	51.310
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	48.784	51.310
2.01.05	Outras Obrigações	22.031	24.679
2.01.05.02	Outros	22.031	24.679
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.430	13.430
2.01.05.02.04	Outras	19	18
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	8.582	11.231
2.01.06	Provisões	11.202	12.367
2.01.06.02	Outras Provisões	11.202	12.367
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	5.471	6.332
2.01.06.02.04	Provisões para Comissões	4.685	4.989
2.01.06.02.05	Provisões para Honorários	1.046	1.046
2.02	Passivo Não Circulante	107.661	115.592
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	99.623	107.446
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.623	107.446
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	99.623	107.446
2.02.03	Tributos Diferidos	30	30
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30	30
2.02.04	Provisões	8.008	8.116
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.008	8.116
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.034	3.103
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.974	5.013
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	382.756	373.687
2.03.01	Capital Social Realizado	304.233	304.233
2.03.02	Reservas de Capital	335	335
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	335	335
2.03.04	Reservas de Lucros	80.740	71.967
2.03.04.01	Reserva Legal	7.526	7.526
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	73.214	64.441
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.252	-2.252
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-300	-596

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	127.252	134.133
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-84.106	-90.042
3.03	Resultado Bruto	43.146	44.091
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.315	-38.212
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.623	-28.519
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.904	-9.994
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.284	430
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-72	-129
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.831	5.879
3.06	Resultado Financeiro	1.684	-962
3.06.01	Receitas Financeiras	5.305	5.045
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.621	-6.007
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.515	4.917
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.446	-1.289
3.08.01	Corrente	-3.446	-764
3.08.02	Diferido	0	-525
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.069	3.628
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.069	3.628
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.773	3.650
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	296	-22
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03050	0,01220

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.069	3.628
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-2.252
4.02.01	Perda por aquisição de participação adicional de acionistas não controladores	0	-2.252
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.069	1.376
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.773	1.398
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	296	-22

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	958	1.635
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.536	11.925
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	12.515	4.917
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.888	6.166
6.01.01.03	Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado	-161	-115
6.01.01.05	Provisão (reversão) para impairment de contas a receber de clientes	-199	-1
6.01.01.06	Provisão de juros	1.996	846
6.01.01.07	Provisão para perdas em estoques	-399	112
6.01.01.08	Provisão para passivos contingentes	-104	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.898	-7.788
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	9.112	-3.978
6.01.02.02	Estoques	-41.595	-26.736
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-12.646	-4.130
6.01.02.04	Outros ativos	-321	-19
6.01.02.05	Fornecedores e outras obrigações	34.059	29.448
6.01.02.06	Impostos e contribuições sociais a recolher	-4.343	-3.120
6.01.02.08	Outros passivos	-1.164	747
6.01.03	Outros	-1.680	-2.502
6.01.03.01	Juros pagos	-1.680	-2.502
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.641	-5.494
6.02.02	Aquisições de ativo imobilizado	-2.771	-2.023
6.02.03	Aquisições de ativo intangível	-2.099	-3.715
6.02.04	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	229	244
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.665	-8.127
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-10.665	-8.127
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.348	-11.986
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.211	39.541
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.863	27.555



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	304.233	-2.252	72.302	0	0	374.283	-596	373.687
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	304.233	-2.252	72.302	0	0	374.283	-596	373.687
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.773	0	8.773	296	9.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.773	0	8.773	296	9.069
5.07	Saldos Finais	304.233	-2.252	72.302	8.773	0	383.056	-300	382.756

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	304.233	-2.252	31.133	0	0	333.114	-314	332.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	304.233	-2.252	31.133	0	0	333.114	-314	332.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.650	0	3.650	-22	3.628
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.650	0	3.650	-22	3.628
5.07	Saldos Finais	304.233	-2.252	31.133	3.650	0	336.764	-336	336.428

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	147.077	151.622
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	143.793	151.192
7.01.02	Outras Receitas	3.284	430
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-96.547	-106.102
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-96.547	-106.102
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.530	45.520
7.04	Retenções	-5.888	-6.166
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.888	-6.166
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.642	39.354
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.305	5.045
7.06.02	Receitas Financeiras	5.305	5.045
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.947	44.399
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.947	44.399
7.08.01	Pessoal	26.263	25.828
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.633	21.389
7.08.01.02	Benefícios	2.685	2.543
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.945	1.896
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.118	9.047
7.08.02.01	Federais	10.318	8.457
7.08.02.02	Estaduais	786	580
7.08.02.03	Municipais	14	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.497	5.896
7.08.03.01	Juros	3.497	5.896
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.069	3.628
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.773	3.650
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	296	-22

## **Comentário do Desempenho**

A Companhia optou pela não elaboração de tal espécie de detalhamento de suas Demonstrações Financeiras.

## Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

A Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas ("Stara", "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, Categoria "A", sem emissão pública, com sede em Não-Me-Toque, Estado do Rio Grande do Sul, e conjuntamente com sua controlada Indústria Metalúrgica Inovação Ltda. ("Inovação" ou "Controlada"), cuja participação acionária é majoritária, têm por objeto social a indústria, o comércio, a importação e a exportação de autopropelidos, tratores, colheitadeiras, pulverizadores, plantadoras, semeadoras, distribuidores, softwares e equipamentos de tecnologia relacionados à agricultura, implementos e máquinas agrícolas em geral, prestação de serviços e representação comercial.

A Companhia destaca-se pelo portfólio de produtos inovadores para a agricultura de precisão. Atua em todo o território nacional e está presente nos cinco continentes, exportando para mais de 35 países.

A emissão dessas informações financeiras trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 08 de maio de 2018.

#### 2 Resumo das principais políticas contábeis

##### 2.1 Base de preparação

As informações financeiras trimestrais, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

As informações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

As informações financeiras trimestrais foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A preparação de informações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações financeiras trimestrais, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 1 de 31

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

31 de dezembro de 2017 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações financeiras trimestrais: 10 – Investimentos, 17 – Capital social e reservas, 22- Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, e despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, 23 – Partes relacionadas e 24 – Cobertura de seguros.

#### (a) Informações financeiras trimestrais consolidadas

As informações financeiras trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

#### (b) Informações financeiras trimestrais individuais

As informações financeiras trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações financeiras trimestrais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações financeiras trimestrais separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) . Essas informações individuais são divulgadas em conjunto com as informações financeiras trimestrais consolidadas.

Nas informações financeiras trimestrais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras trimestrais quanto nas informações financeiras trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

#### (c) Mudanças nas políticas contábeis

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC ou IFRS, vigendo a partir de 2018, que poderiam ter um impacto significativo nas informações financeiras trimestrais da Companhia e de suas controladas.

### 2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras trimestrais:

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante).

Transações entre Companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

#### (b) Processo de consolidação

As informações financeiras trimestrais de nossas controladas utilizadas nas informações consolidadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Controladora empregando práticas contábeis uniformes.

Os ganhos não realizados em transações com controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma forma que os ganhos não realizados, porém somente na medida que não haja indícios de redução ao valor de recuperação (*impairment*).

### 2.3 Conversão de moeda estrangeira

#### (a) Moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações financeiras trimestrais de cada uma das empresas relacionadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

#### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

### 2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e outros investimentos de curto prazo e alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante.

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.5 Ativos financeiros

##### 2.5.1 Classificação

Os ativos financeiros são classificados sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

##### 2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### 2.5.3 Impairment de ativos financeiros

##### Ativos mensurados ao custo amortizado

Ao final de cada período do relatório é avaliado se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios usados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria e;



## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

É avaliado em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido nas demonstrações consolidadas do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o *impairment* pode ser mensurado com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida nas demonstrações do resultado consolidadas.

#### 2.5.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado nas informações financeiras quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### 2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços de industrialização no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

#### 2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método e avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

#### 2.8 Intangível

##### (a) Desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto, pelo método linear considerando uma vida útil estimada de 5 anos.

#### (b) **Softwares**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas considerando uma vida útil de 5 anos.

#### (c) **Marcas registradas e licenças**

Os custos com o registro de patentes, marcas comerciais e licenças são capitalizados e não sofrem amortização. Os ativos intangíveis não são reavaliados. Anualmente, as marcas registradas e licenças são avaliadas pela administração por *impairment* ou sempre que houver indícios.

### 2.9 **Imobilizado**

O imobilizado compreende, principalmente, terrenos, prédios, máquinas e equipamentos, veículos e móveis e utensílios.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada correspondente. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Prédios e construções	25
Máquinas e equipamentos	10-15
Veículos	5 - 10
Móveis e utensílios	4 - 12

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

### 2.10 **Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente.

#### 2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo e financiamento são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ou financiamento ao qual se relaciona.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que haja um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### 2.12 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias), comissões e garantias são reconhecidas quando:

- (a) há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados;
- (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e;
- (c) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### 2.13 Benefícios a empregados - participação nos lucros

São reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. Uma provisão é reconhecida quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. Não há benefícios pós-emprego concedidos.

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços de industrialização no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas relacionadas.

A receita é reconhecida quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e; (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir.

##### (a) Venda de produtos

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado ou serviços prestados; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos; (iii) o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o pedido de venda e; (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou haja evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

##### (b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação ao contas a receber, o valor contábil é reduzido para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados ao contas a receber, em contrapartida da receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber.

#### 2.15 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em assembleia geral. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na Demonstração do Resultado.

#### 2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que as entidades da Companhia geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando há montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferido ativo e passivo são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativo e passivo em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

#### 2.17 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

#### 2.18 Pronunciamentos novos ou revisados

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o período de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . **IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substituiu a orientação no IAS 39/CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

A Administração entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros, bem como na contabilização das relações de *hedge*.

- **IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu a IAS 11/CPC 17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração identificou as principais áreas que serão afetadas:

- Serviços de consultoria de IT: poderá resultar na identificação separada de obrigações de performance, afetando, assim, o momento de reconhecimento de receita de cada uma delas.

- Programas de fidelidade: o IFRS 15 requer que a contraprestação total recebida seja alocada aos pontos e produtos com base nos preços individuais relativos ao invés do método do valor residual, o que poderia resultar em valores diferentes sendo alocados aos produtos vendidos e uma posteração no reconhecimento de parcela da receita.

- Registros de certos custos incorridos no cumprimento do contrato – certos custos atualmente registrados diretamente na demonstração de resultado poderão ser ativados, nos termos do IFRS 15.

A Administração entende que as novas regras do IFRS 15 não trarão impacto significativo no reconhecimento da receita pela Companhia.

**IFRS 16- "Operações de Arrendamento Mercantil"**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substituiu o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia não detém operações de Arrendamento Mercantil, desta maneira não teremos impacto nas demonstrações financeiras e informações financeiras trimestrais referente aos efeitos da IFRS 16.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, estimativas contábeis são realizadas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas abaixo.

**(a) Depreciação**

Anualmente, a vida útil dos ativos imobilizados é revisada. Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração continua revisando essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os períodos.

**(b) Garantia**

O reconhecimento da provisão de garantia é realizada através de estimativas históricas, embasadas em garantias reais concedidas a clientes. O prazo de garantia fornecido pela Companhia é de um ano para produtos autopulsados e nove meses para outros produtos.

**(c) Intangível – desenvolvimento de produtos**

Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. A determinação da natureza dos gastos que podem ser capitalizados envolve julgamentos significativos de acordo com o requerimento das normas contábeis aplicáveis.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros de fluxo de caixa ou valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui uma sistemática de gerenciamento de risco, que foi estabelecida pela Administração. Com esta prática gerencial, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nestas condições de gerenciamento de riscos, alguns dos riscos são administrados por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

**(a) Risco de mercado**

**(i) Risco cambial**

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de variação de algumas moedas, basicamente em relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma sistemática que exige que o risco cambial seja administrado em relação à sua moeda funcional. É requerida a proteger suas posições via operações de *hedge* natural,

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

efetuadas sob a orientação da tesouraria da Companhia. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. O risco associado decorre da possibilidade de incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira.

Em 31 de março, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/2018</b>		<b>31/12/2017</b>	
	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>
<b>Ativo</b>				
Disponibilidade em US\$	423	1.406	1.600	5.292
Disponibilidade em Euro	1	2	1	2
Contas a receber em US\$	14.339	47.659	14.917	49.346
Adiantamentos a fornecedores US\$	253	843	532	1.761
Adiantamentos a fornecedores Euro	5	21	57	225
Adiantamentos a fornecedores em Libras	-	-	3	13
<b>Passivo</b>				
Fornecedores em US\$	(924)	(3.072)	(827)	(2.737)
Fornecedores em euro	(485)	(1.980)	(120)	(478)
Adiantamentos de câmbio em US\$	(564)	(1.876)	(1.676)	(5.543)
<b>Exposição líquida</b>	<b>13.048</b>	<b>43.003</b>	<b>14.487</b>	<b>47.881</b>
Dólar	13.527	44.960	14.546	48.119
Euro	(479)	(1.957)	(62)	(251)
Libras	-	-	3	13

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2018, foram definidos cinco cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são demonstrados os cinco cenários desenvolvidos pela Administração para as variações da taxa de câmbio, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e, conforme orientação da CVM por meio da Instrução nº 475 de 17 de dezembro de 2008, outros quatro cenários com uma apreciação de sensibilidade de 25% e 50%, para mais e para menos, da variável do risco considerado.



**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Moeda	Consolidado				
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B	Cenário C	Cenário D
<b>31/03/2018</b>						
<b>Ativo</b>						
Disponibilidade em US\$	R\$	1.406	1.055	703	1.758	2.109
Disponibilidade em Euro	R\$	2	2	1	3	3
Contas a receber em US\$	R\$	47.659	35.744	23.830	59.574	71.489
Adiantamentos a fornecedores US\$	R\$	843	632	422	1.054	1.265
Adiantamentos a fornecedores Euro	R\$	21	16	11	26	32
<b>Passivo</b>						
Fornecedores em US\$	R\$	(3.072)	(2.304)	(1.536)	(3.840)	(4.608)
Fornecedores em Euro	R\$	(1.980)	(1.485)	(990)	(2.475)	(2.970)
Adiantamentos de câmbio em US\$	R\$	(1.876)	(1.407)	(938)	(2.345)	(2.814)
<b>Exposição líquida</b>		<u>43.003</u>	<u>32.253</u>	<u>21.503</u>	<u>53.755</u>	<u>64.506</u>
Dólar		44.960	33.720	22.481	56.201	67.441
Euro		(1.957)	(1.467)	(978)	(2.446)	(2.935)
Depreciação/Apreciação da Taxa em 31/03/2018			-25%	-50%	25%	50%
Referência para Taxa de câmbio						
Dólar		3,32	2,49	1,66	4,15	4,98
Euro		4,09	<u>3,07</u>	<u>2,05</u>	<u>5,11</u>	<u>6,14</u>
Efeito no lucro antes da tributação						
Dólar			(11.240)	(22.479)	11.241	22.481
Euro			<u>490</u>	<u>979</u>	<u>(489)</u>	<u>(978)</u>

**(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que não há ativos significativos sobre os quais incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais gerados por esses ativos são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Quanto aos passivos, a Companhia detém empréstimos de curto e longo prazo com taxas de juros pré-definidas em contrato, desta forma não está exposta ao risco de volatilidade das taxas de juros de mercado.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

#### Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Risco de liquidez

É o risco de não se dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Finanças.

As projeções de fluxos de caixa sustentam que a Companhia terá os recursos necessários para fazer frente aos desembolsos futuros de caixa.

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial Consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial Consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Total dos empréstimos (Nota 13)	148.407	158.756	148.407	158.756
Menos - caixa e equivalentes de caixa	(21.441)	(35.762)	(21.863)	(36.211)
Dívida líquida	126.966	122.994	126.544	122.545
Total do patrimônio líquido	383.056	374.283	382.756	373.687
Total do capital	510.022	497.277	509.300	496.232
Índice de alavancagem financeira - %	24,89	24,73	24,85	24,70

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5 Instrumentos financeiros por categoria****(a) Empréstimos e recebíveis**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Caixa e equivalente de caixa	21.441	35.762	21.863	36.211
Contas a receber de clientes (Nota 7)	152.302	168.417	156.411	167.973
	<u>173.743</u>	<u>204.179</u>	<u>178.274</u>	<u>204.184</u>

**(b) Outros passivos financeiros**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	148.407	158.756	148.407	158.756
Fornecedores	55.071	19.709	58.343	20.272
	<u>203.478</u>	<u>178.465</u>	<u>206.750</u>	<u>179.028</u>

O valor justo dos passivos financeiros e fornecedores aproxima-se ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo. Nos casos em que a Companhia considera relevante, a informação foi incluída nas notas explicativas específicas. A abertura dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros considerados relevantes estão incluídos nas notas explicativas mencionadas nos quadros acima.

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Recursos em banco e em caixa	2.924	5.552	2.924	5.556
Aplicações financeiras	18.517	30.210	18.939	30.655
	<u>21.441</u>	<u>35.762</u>	<u>21.863</u>	<u>36.211</u>

Os saldos de depósitos bancários de curto prazo são livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames. As aplicações financeiras contratadas pela Companhia referem-se a recursos excedentes, com rentabilidade média de 95% do CDI ( 6,39% a.a. em 31/03/2018 – 6,89% a.a. em 31/12/2017).

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7 Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Contas a receber de clientes	161.698	179.226	166.294	179.269
(-) Ajuste a valor presente	(2.437)	(3.651)	(2.437)	(3.651)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(6.959)	(7.158)	(7.446)	(7.645)
Parcela circulante	152.302	168.417	156.411	167.973

Os valores justos das contas a receber de clientes refletem os valores contabilizados. A taxa de juros efetiva utilizada para o cálculo do ajuste a valor presente das contas a receber é de 17,73 % a.a. (1,37% a.m.).

Em 31 de março de 2018, contas a receber de clientes na Controladora, no total de R\$ 6.959 (R\$ 7.158 em 31/12/2017) estavam *impaired* e provisionadas. Há contas a receber *impaired* e provisionadas no Consolidado, no total de R\$ 7.446 (R\$ 7.645 em 31/12/2017).

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes são as seguintes:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Em 1º de janeiro	7.158	7.109	7.645	7.596
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	12	773	12	773
Reversão de <i>impairment</i> de contas a receber	(211)	(724)	(211)	(724)
Saldo	6.959	7.158	7.446	7.645

A constituição e a reversão da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do período no grupo de "Despesas de vendas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Em 31 de março de 2018, na Controladora contas a receber de clientes no valor de R\$ 29.547 (R\$ 26.810 em 31 de dezembro de 2017) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Vencidas				
Até 30 dias	16.377	15.636	16.377	15.636
De 31 a 60 dias	3.103	3.714	3.103	3.714

16 de 31

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De 61 a 90 dias	4.586	2.825	4.586	2.825
De 91 a 120 dias	1.685	2.735	1.685	2.735
De 121 a 180 dias	2.866	1.792	2.866	1.792
Acima de 180 dias	930	108	930	108
	<u>29.547</u>	<u>26.810</u>	<u>29.547</u>	<u>26.810</u>

As contas a receber de clientes, líquidas da provisão para *impairment*, são mantidas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Reais	104.643	119.071	108.752	118.627
Dólares	47.659	49.346	47.659	49.346
	<u>152.302</u>	<u>168.417</u>	<u>156.411</u>	<u>167.973</u>

As demais contas a receber não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresenta a seguinte composição de adiantamento de clientes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Reais	6.418	5.465	6.706	5.688
Dólares	1.876	5.543	1.876	5.543
	<u>8.294</u>	<u>11.008</u>	<u>8.582</u>	<u>11.231</u>

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8 Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Produtos acabados e disponíveis para venda	98.208	61.952	98.388	62.026
Produtos em elaboração	43.228	41.163	44.143	41.778
Matérias-primas e componentes	50.536	46.934	51.170	47.500
Material de consumo	2.225	2.114	2.572	2.510
(-) Provisão para perda	(2.734)	(2.335)	(2.734)	(2.335)
(-) Ajuste a valor presente	(1.082)	(1.016)	(1.082)	(1.016)
	<u>190.381</u>	<u>148.812</u>	<u>192.457</u>	<u>150.463</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 87.736 em 31 de março de 2018 (R\$ 463.765 em 31/12/2017) na Controladora e R\$ 84.106 (R\$ 465.653 em 31/12/2017) no Consolidado.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

As movimentações na provisão para obsolescência de estoques são as seguintes:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Em 1º de janeiro	2.335	2.299	2.335	2.299
Provisão para perda de estoques	399	621	399	621
Reversão da perda de estoques	-	(585)	-	(585)
Saldo	<u>2.734</u>	<u>2.335</u>	<u>2.734</u>	<u>2.335</u>

**9 Impostos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Circulante				
ICMS a recuperar	15.266	10.822	17.909	13.522
IPI, PIS e COFINS a compensar	10.872	3.471	10.937	3.505
IPI Precatório (i)	16.786	16.786	16.786	16.786
PIS e COFINS a recuperar sob imobilizado	985	1.576	985	1.576
Outros	876	706	876	706
	<u>44.785</u>	<u>33.361</u>	<u>47.493</u>	<u>36.095</u>

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não circulante

ICMS a recuperar	-	-	32	32
	-	-	32	32
Total impostos a recuperar	44.785	33.361	47.525	36.127

(i) Refere-se a Ação Ordinária Declaratória c/c Repetição de Indébito Tributário junto a União sobre IPI/ Imposto sobre Produtos Industrializados, convertido em precatório a ser realizado em 2018.

**10 Intangível**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Softwares</b>	<b>Marcas registradas e licenças</b>	<b>Desenvolvimento de produtos</b>	<b>Total</b>
Em 1º de janeiro de 2017	12.945	5	14.168	27.118
Adições	174	-	11.336	11.510
Amortização	(4.861)	-	(1.860)	(6.721)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>8.258</u>	<u>5</u>	<u>23.644</u>	<u>31.907</u>
Em 31 de dezembro de 2017				
Custo	26.435	5	30.945	57.385
Amortização acumulada	(18.177)	-	(7.301)	(25.478)
Saldo contábil líquido	<u>8.258</u>	<u>5</u>	<u>23.644</u>	<u>31.907</u>
Em 1º de janeiro de 2018	8.258	5	23.644	31.907
Adições	64	-	2.034	2.098
Amortização	(1.190)	-	(469)	(1.659)
Em 31 de março de 2018	<u>7.132</u>	<u>5</u>	<u>25.209</u>	<u>32.346</u>
Em 31 de março de 2018				
Custo	26.499	5	32.979	59.483
Amortização acumulada	(19.367)	-	(7.770)	(27.137)
Saldo contábil líquido	<u>7.132</u>	<u>5</u>	<u>25.209</u>	<u>32.346</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	20		20	

Em 31 de março de 2018, foram reconhecidos no resultado da Companhia os montantes de R\$ 7 (R\$ 15 em 31/12/2017) em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 1.651 (R\$ 6.704 em 31/12/2017) em "Despesas administrativas" e R\$ 1 (R\$ 2 em 31/12/2017) em "Despesas com vendas" (Nota 17).

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Softwares</b>	<b>Marcas registradas e licenças</b>	<b>Desenvolvimento de produtos</b>	<b>Total</b>
Em 1º de janeiro de 2017	12.967	5	14.168	27.140
Adições	176	-	11.336	11.512
Amortização	(4.869)	-	(1.860)	(6.729)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>8.274</u>	<u>5</u>	<u>23.644</u>	<u>31.923</u>
Em 31 de dezembro de 2017				
Custo	26.626	5	30.945	57.576
Amortização acumulada	(18.352)	-	(7.301)	(25.653)
Saldo contábil líquido	<u>8.274</u>	<u>5</u>	<u>23.644</u>	<u>31.923</u>
Em 1º de janeiro de 2018	8.274	5	23.644	31.923
Adições	65	-	2.034	2.099
Amortização	(1.192)	-	(469)	(1.661)
Em 31 de março de 2018	<u>7.147</u>	<u>5</u>	<u>25.209</u>	<u>32.361</u>
Em 31 de março de 2018				
Custo	26.691	5	32.979	59.675
Amortização acumulada	(19.544)	-	(7.770)	(27.314)
Saldo contábil líquido	<u>7.147</u>	<u>5</u>	<u>25.209</u>	<u>32.361</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	20		20	

Em 31 de março de 2018, referente à amortização, foram reconhecidos no resultado Consolidado os respectivos montantes de: R\$ 7 (R\$ 15 em 31/12/2017) em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 1.653 (R\$ 6.712 em 31/12/2017) em "Despesas administrativas" e R\$ 1 (R\$ 2 em 31/12/2017) em "Despesas com vendas" (Nota 17).



## Notas Explicativas

## Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 11 Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Obras em andamento	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outras imobilizações	Total
Em 1º de janeiro de 2017								
Saldo inicial	16.211	52	96.441	50.373	6.904	4.269	6.907	181.157
Aquisições	834	1.843	50	8.985	402	2.809	299	15.222
Baixas	(112)	-	-	(31)	(30)	(545)	-	(718)
Depreciação	-	-	(4.312)	(8.734)	(1.856)	(1.127)	(1.254)	(17.283)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>16.933</u>	<u>1.895</u>	<u>92.179</u>	<u>50.593</u>	<u>5.420</u>	<u>5.406</u>	<u>5.952</u>	<u>178.378</u>
Em 31 de dezembro de 2017								
Custo total	16.933	1.895	107.890	128.872	16.556	14.250	13.197	299.593
Depreciação acumulada	-	-	(15.711)	(78.279)	(11.136)	(8.844)	(7.245)	(121.215)
Saldo contábil, líquido	<u>16.933</u>	<u>1.895</u>	<u>92.179</u>	<u>50.593</u>	<u>5.420</u>	<u>5.406</u>	<u>5.952</u>	<u>178.378</u>
Em 1º de janeiro de 2018								
Saldo inicial	16.933	1.895	92.179	50.593	5.420	5.406	5.952	178.378
Aquisições	-	281	-	1.567	175	806	-	2.829
Baixas	-	-	-	(9)	-	(59)	-	(68)
Depreciação	-	-	(1.078)	(2.326)	(351)	(327)	(323)	(4.405)
Em 31 de março de 2018	<u>16.933</u>	<u>2.176</u>	<u>91.101</u>	<u>49.825</u>	<u>5.244</u>	<u>5.826</u>	<u>5.629</u>	<u>176.734</u>
Em 31 de março de 2018								
Custo total	16.933	2.176	107.890	130.430	16.731	14.997	13.197	302.354
Depreciação acumulada	-	-	(16.789)	(80.605)	(11.487)	(9.171)	(7.568)	(125.620)
Saldo contábil, líquido	<u>16.933</u>	<u>2.176</u>	<u>91.101</u>	<u>49.825</u>	<u>5.244</u>	<u>5.826</u>	<u>5.629</u>	<u>176.734</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %			4	10	10	20	10	

Em 31 de março de 2018, o montante de R\$ 3.360 (R\$ 12.913 em 31/12/2017) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado da Companhia em “Custo dos produtos vendidos”, R\$ 750 (R\$ 3.298 em 31/12/2017) em “Despesas administrativas” e R\$ 295 (R\$ 1.072 em 31/12/2017) em “Despesas com vendas” (Nota 17).

## Notas Explicativas

## Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>							
	<b>Terrenos</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Prédios e construções</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outras imobilizações</b>	<b>Total</b>
Em 1º de janeiro de 2017								
Saldo inicial	16.252	52	96.836	52.462	7.044	4.325	6.907	183.878
Aquisições	834	1.843	50	9.690	456	2.809	299	15.981
Baixas	(112)	-	-	(31)	(30)	(545)	-	(718)
Depreciação	-	-	(4.331)	(9.148)	(1.875)	(1.143)	(1.254)	(17.751)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>16.974</u>	<u>1.895</u>	<u>92.555</u>	<u>52.973</u>	<u>5.595</u>	<u>5.446</u>	<u>5.952</u>	<u>181.390</u>
Em 31 de dezembro de 2017								
Custo total	16.974	1.895	108.363	134.291	17.156	14.638	13.197	306.514
Depreciação acumulada	-	-	(15.808)	(81.318)	(11.561)	(9.192)	(7.245)	(125.124)
Saldo contábil, líquido	<u>16.974</u>	<u>1.895</u>	<u>92.555</u>	<u>52.973</u>	<u>5.595</u>	<u>5.446</u>	<u>5.952</u>	<u>181.390</u>
Em 1º de janeiro de 2018								
Saldo inicial	16.974	1.895	92.555	52.973	5.595	5.446	5.952	181.390
Aquisições	-	281	-	1.791	175	524	-	2.771
Baixas	-	-	-	(9)	-	(59)	-	(68)
Depreciação	-	-	(1.083)	(2.413)	(356)	(52)	(323)	(4.227)
Em 31 de março de 2018	<u>16.974</u>	<u>2.176</u>	<u>91.472</u>	<u>52.342</u>	<u>5.414</u>	<u>5.859</u>	<u>5.629</u>	<u>179.866</u>
Em 31 de março de 2018								
Custo total	16.974	2.176	108.363	136.073	17.331	15.103	13.197	309.217
Depreciação acumulada	-	-	(16.891)	(83.731)	(11.917)	(9.244)	(7.568)	(129.351)
Saldo contábil, líquido	<u>16.974</u>	<u>2.176</u>	<u>91.472</u>	<u>52.342</u>	<u>5.414</u>	<u>5.859</u>	<u>5.629</u>	<u>179.866</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %			4	10	10	20	10	

Em 31 de março de 2018, o montante de R\$ 3.360 (R\$ 12.913 em 31/12/2017) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado Consolidado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 572 (R\$ 3.766 em 31/12/2017) em "Despesas administrativas" e R\$ 295 (R\$ 1.072 em 31/12/2017) em "Despesas com vendas" (Nota 17).

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme demonstrado na Nota 12.

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Empréstimos e financiamentos

	Juros efetivos	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante					
Moeda nacional					
Capital de giro Exportação - EXIM (i)	11,00% a.a.	22.725	28.634	22.725	28.634
FINEP (ii)	4,0% a 5,0% a.a.	22.014	18.196	22.014	18.196
Finame - BNDES PSI (iii)	2,5% a 8,7% a.a.	4.045	4.480	4.045	4.480
		<u>48.784</u>	<u>51.310</u>	<u>48.784</u>	<u>51.310</u>
Não circulante					
Moeda nacional					
Capital de giro Exportação - EXIM (i)	11,00% a.a.	-	1.250	-	1.250
FINEP (ii)	4,0% a 5,0% a.a.	92.087	97.862	92.087	97.862
Finame - BNDES PSI (iii)	2,5% a 8,7% a.a.	7.536	8.334	7.536	8.334
		<u>99.623</u>	<u>107.446</u>	<u>99.623</u>	<u>107.446</u>
Total dos empréstimos e financiamentos		<u>148.407</u>	<u>158.756</u>	<u>148.407</u>	<u>158.756</u>

- (i) BNDES EXIM – Programa BNDES de Crédito ao Comércio Exterior  
(ii) FINEP - Financiadora de estudos e projetos  
(iii) FINAME - Agência Especial de Financiamento Industrial e BNDES PSI - Programa BNDES de Sustentação ao Investimento.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
2019	19.569	27.392	19.569	27.392
2020	24.165	24.165	24.165	24.165
2021	16.525	16.525	16.525	16.525
2022	16.443	16.443	16.443	16.443
2023	16.288	16.288	16.288	16.288
2024	6.633	6.633	6.633	6.633
	<u>99.623</u>	<u>107.446</u>	<u>99.623</u>	<u>107.446</u>

A movimentação de empréstimos e financiamentos durante o exercício é demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Em 1º de janeiro	158.756	162.022	158.756	162.578
Captação de empréstimos e financiamentos	-	37.300	-	37.300
Encargos financeiros provisionados	1.996	9.858	1.996	9.858
Amortização de empréstimos e financiamentos (Principal)	(10.665)	(40.929)	(10.665)	(41.456)
Amortização de empréstimos e financiamentos (Juros)	(1.680)	(9.495)	(1.680)	(9.524)
Saldo	<u>148.407</u>	<u>158.756</u>	<u>148.407</u>	<u>158.756</u>

Em garantia das operações de empréstimos e financiamentos foram oferecidos os seguintes ativos em garantias:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Fiança bancária	66.598	66.598
Aval de acionistas (i)	27.000	27.000
Alienação fiduciária (ii)	55.945	55.945
Hipoteca	104.720	104.720
	<u>254.263</u>	<u>254.263</u>

- (i) Os avais concedidos pelos acionistas não representam custo para a Companhia;  
(ii) Os itens alienados compõem substancialmente máquinas e equipamentos.

**13 Impostos e contribuições sociais a recolher**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Circulante				
ICMS	140	171	140	171
PIS e COFINS	57	62	282	99
IRPJ e CSLL	2.994	1.083	3.808	1.083
IRRF	1.031	3.920	1.044	3.945
INSS e FGTS	2.825	3.642	2.842	3.651
Outros	178	214	178	238
	<u>7.225</u>	<u>9.092</u>	<u>8.294</u>	<u>9.187</u>

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não circulante				
INSS	-	-	30	30
	-	-	30	30
Total	7.225	9.092	8.324	9.217

**14 Provisões diversas**

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>Provisão para comissões</b>	<b>Provisão para garantias</b>	<b>Provisão para honorários</b>	<b>Total</b>
Em 1º de janeiro de 2017	4.913	5.056	-	9.969
Constituição	16.398	8.861	1.046	26.305
(-)Baixa/reversão de provisão	(16.322)	(7.585)	-	(23.907)
Em 31 de dezembro de 2017	4.989	6.332	1.046	12.367
Em 1º de janeiro de 2018	4.989	6.332	1.046	12.367
Constituição	2.653	1.714	-	4.367
(-)Baixa/reversão de provisão	(2.957)	(2.575)	-	(5.532)
Em 31 de março de 2018	4.685	5.471	1.046	11.202

**(a) Provisão para comissões**

Referem-se a comissões incorridas na venda de produtos pelos representantes da Companhia que se tornam devidas quando do pagamento pelo cliente. Os percentuais variam de acordo com o tipo de produto e região.

**(b) Provisão para garantias**

Referem-se a garantias concedidas a clientes pela venda de produtos. Para os equipamentos agrícolas autopropulsados é concedida garantida de até um ano. Para os demais produtos a garantia é de seis meses.

**(c) Provisão para honorários**

Refere-se a honorários de êxitos em Ação Ordinária Declaratória c/c Repetição de Indébito Tributário (Nota 9).

**15 Provisão para contingências e depósitos judiciais**

A Stara e sua controlada são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

processos são estimadas e atualizadas pela administração, suportadas na opinião de seus consultores legais externos. Os valores dos processos estão pulverizados em várias ações, não havendo valor relevante em um único processo.

Na data da demonstração financeira, haviam os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Provisão para contingências</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Contingências trabalhistas e previdenciárias	-	-	2.286	2.368
Reclamações cíveis	375	128	4.974	5.013
	<u>375</u>	<u>128</u>	<u>7.260</u>	<u>7.381</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Provisão para contingências</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Contingências trabalhistas e previdenciárias	62	71	3.034	3.103
Reclamações cíveis	375	128	4.974	5.013
	<u>437</u>	<u>199</u>	<u>8.008</u>	<u>8.116</u>

**(a) Movimentação da provisão para contingências**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Provisão para contingência</b>	<b>Provisão para contingência</b>
Em 1º de janeiro de 2017	6.797	6.982
Constituição	1.089	1.724
(-)Baixa/reversão de provisão	(505)	(590)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>7.381</u>	<u>8.116</u>
Em 1º de janeiro de 2018	7.381	8.116
Constituição	-	13
(-)Baixa/reversão de provisão	(121)	(121)
Em 31 de março de 2018	<u>7.260</u>	<u>8.008</u>

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

**Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Natureza das provisões

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões, insalubridade, periculosidade, saúde e segurança no trabalho.
- Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações envolvendo produto, lucros cessantes, danos morais, materiais e relações externas.

Processos com risco de perdas considerados como possíveis encontram-se divulgados conforme demonstrado no item (c).

#### (c) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Adicionalmente há ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Tributárias	2.567	2.567	2.567	2.567
Cíveis	249	249	279	764
Trabalhistas	5.091	5.324	6.174	6.539
	<u>7.907</u>	<u>8.140</u>	<u>9.020</u>	<u>9.870</u>

- Tributárias - representado por autuações federais e estaduais que se encontram em andamento nas esferas administrativas e judicial.
- Cíveis - a maioria das ações cíveis é de natureza indenizatória, sendo que em todas as ações já houve a apresentação de contestação e as mesmas encontram-se em fase de instrução processual, decorrentes do curso normal de suas operações e de suas controladas.
- Trabalhistas - diversas reclamationárias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios.

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16 Receitas**

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Vendas brutas de produtos e serviços	154.434	160.126	154.921	160.382
Ajuste a valor presente mercado interno	(1.916)	(2.298)	(1.916)	(2.298)
Impostos sobre vendas	(16.326)	(16.977)	(16.541)	(17.059)
Devoluções	(9.212)	(6.864)	(9.212)	(6.892)
Receita líquida	<u>126.980</u>	<u>133.987</u>	<u>127.252</u>	<u>134.133</u>

**17 Custos e despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Custo das vendas e despesas com vendas e administrativas				
Matérias-primas e componentes	58.373	67.676	54.781	67.135
Salários e encargos sociais	30.789	30.723	31.065	30.901
Serviços de terceiros	5.340	1.329	5.357	1.329
Depreciação e amortização	6.064	6.057	6.074	6.166
Comissões	3.271	3.471	3.271	3.471
Fretes	3.557	3.673	3.557	3.673
Energia elétrica	1.418	1.661	1.418	1.794
Conservação de máquinas	1.405	1.411	1.408	1.690
Provisão para estoque obsoleto	399	(112)	399	(112)
Ajuste a valor presente	(893)	(970)	(893)	(893)
Outros custos e despesas	13.157	13.297	13.196	13.401
Total custos e despesas	<u>122.880</u>	<u>128.216</u>	<u>119.633</u>	<u>128.555</u>



**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**18 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Venda de bens do ativo imobilizado	229	244	229	244
Recuperação de custos	1.793	170	1.793	170
Outras receitas	1.262	16	1.262	16
<b>Outras receitas</b>	<b>3.284</b>	<b>430</b>	<b>3.284</b>	<b>430</b>
Custo na venda de imobilizado	(69)	(129)	(72)	(129)
<b>Outras despesas</b>	<b>(69)</b>	<b>(129)</b>	<b>(72)</b>	<b>(129)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>3.215</b>	<b>301</b>	<b>3.212</b>	<b>301</b>

**19 Receitas (despesas) financeiras, líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Receita financeira</b>				
Receita financeira de ativos financeiros	1.131	1.503	1.136	1.507
Ajuste a valor presente (AVP) de contas a receber	3.130	2.343	3.130	2.343
Variações cambiais	526	409	526	409
Outras receitas financeiras	513	776	513	786
<b>Receita financeira</b>	<b>5.300</b>	<b>5.031</b>	<b>5.305</b>	<b>5.045</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Encargos financeiros de empréstimos	(1.996)	(2.485)	(1.996)	(2.501)
Variações cambiais	(475)	(1.717)	(475)	(1.717)
Ajuste valor presente (AVP) de contas a pagar	(656)	(1.005)	(656)	(1.005)
Juros pagos e descontos concedidos	(94)	(36)	(111)	(40)
Outras despesas financeiras	(373)	(742)	(383)	(744)
<b>Despesa financeira</b>	<b>(3.594)</b>	<b>(5.985)</b>	<b>(3.621)</b>	<b>(6.007)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>1.706</b>	<b>(954)</b>	<b>1.684</b>	<b>(962)</b>

## Notas Explicativas

### Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

**Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Lucro por ação

##### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>01/01/2018 a 31/03/2018</b>	<b>01/01/2017 a 31/03/2017</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	8.773	3.650
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	297.498	297.498
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,03</u>	<u>0,01</u>

Não existe fator diluidor, sendo assim, os lucros básicos e diluídos por ação possuem o mesmo valor.

#### 21 Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com os relatórios gerenciais utilizados pelo Conselho de Administração, órgão responsável pela tomada de decisões estratégicas da Companhia, para a gestão do negócio. Os segmentos da Companhia estão divididos em Máquinas e Peças de reposição, que contempla todos os gastos da estrutura administrativa, bem como o resultado financeiro.

**Notas Explicativas****Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas****Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Máquinas</b>		<b>Peças</b>		<b>Total</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Receitas	112.313	119.674	14.939	14.459	127.252	134.133
Custo das vendas	(78.059)	(79.124)	(6.047)	(10.918)	(84.106)	(90.042)
<b>Lucro bruto</b>	<b>34.254</b>	<b>40.550</b>	<b>8.892</b>	<b>3.541</b>	<b>43.146</b>	<b>44.091</b>
Despesas com vendas	(23.428)	(25.382)	(3.195)	(3.137)	(26.623)	(28.519)
Despesas administrativas	(7.836)	(8.895)	(1.068)	(1.099)	(8.904)	(9.994)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.827	268	385	33	3.212	301
<b>Lucro operacional</b>	<b>5.817</b>	<b>6.541</b>	<b>5.014</b>	<b>(662)</b>	<b>10.831</b>	<b>5.879</b>
Receitas financeiras	4.668	4.490	637	555	5.305	5.045
Despesas financeiras	(3.186)	(5.346)	(435)	(661)	(3.621)	(6.007)
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>1.482</b>	<b>(856)</b>	<b>202</b>	<b>(106)</b>	<b>1.684</b>	<b>(962)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>7.299</b>	<b>5.685</b>	<b>5.216</b>	<b>(768)</b>	<b>12.515</b>	<b>4.917</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.032)	(1.147)	(414)	(142)	(3.446)	(1.289)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>4.267</b>	<b>4.538</b>	<b>4.802</b>	<b>(910)</b>	<b>9.069</b>	<b>3.628</b>

\*\*\*

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

A Companhia optou pela não elaboração de tal espécie de detalhamento de suas Demonstrações Financeiras.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Todas as informações relevantes já foram apresentadas nos demais itens, especialmente nas Notas Explicativas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Stara S.A. Indústria de Implementos Agrícolas (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 09 de maio de 2018

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari

Contador CRC 1SP195838/O-3

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável à Companhia, pois não há Conselho Fiscal ou órgão equivalente instalado.

**Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**

Não aplicável à Companhia, pois não há Comitê de Auditoria Estatutário ou órgão equivalente instalado.



**Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**

Não aplicável à Companhia, pois não há Comitê de Auditoria Estatutário ou órgão equivalente instalado.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ART. 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/2009**

Declaramos, na qualidade de Diretores da Stara S.A. – Indústria de Implementos Agrícolas, pessoa jurídica brasileira de direito privado, com sede e foro na cidade de Não-Me-Toque, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Stara, nº 519, bairro Stara, CEP. 99470-000, inscrita no CNPJ sob o nº 91.495.499/0001-00, Código CVM nº 24201, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2018, para os fins do Artigo 25, § 1º, VI da Instrução CVM nº 480/2009, conforme alterada.

Não-Me-Toque/RS, 09 de maio de 2018.

GILSON LARI TRENNEPOHL – Diretor Presidente

ÁTILA STAPELBROEK TRENNEPOHL – Diretor Vice-Presidente

FABIO AUGUSTO BOCASANTA – Diretor Administrativo Financeiro

LUCAS AREND – Diretor de Manufatura

CRISTIANO PAIM BUSS – Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento

MARCIO ELIAS FÜLBER – Diretor Comercial

RICARDO EBER DIAZ – Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ART. 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/2009**

Declaramos, na qualidade de Diretores da Stara S.A. – Indústria de Implementos Agrícolas, pessoa jurídica brasileira de direito privado, com sede e foro na cidade de Não-Me-Toque, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Stara, nº 519, bairro Stara, CEP. 99470-000, inscrita no CNPJ sob o nº 91.495.499/0001-00, Código CVM nº 24201, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às informações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2018, para os fins do Artigo 25, § 1º, V da Instrução CVM nº 480/2009, conforme alterada.

Não-Me-Toque/RS, 09 de maio de 2018.

GILSON LARI TRENNEPOHL – Diretor Presidente

ÁTILA STAPELBROEK TRENNEPOHL – Diretor Vice-Presidente

FABIO AUGUSTO BOCASANTA – Diretor Administrativo Financeiro

LUCAS AREND – Diretor de Manufatura

CRISTIANO PAIM BUSS – Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento

MARCIO ELIAS FÜLBER – Diretor Comercial

RICARDO EBER DIAZ – Diretor de Relações com Investidores